

ENCRUZILHADAS DA ARTE

CURADORIA
CURATOR
DERI ANDRADE

CROSSROADS OF
AFRO-BRAZILIAN ART

16.DEZ.2023 A 18.MAR.2024
DEC. 16 2023 TO MAR. 18 2024

AFRO - BRASILEIRA

BB Asset e Banco do Brasil apresentam e patrocinam *Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira*, exposição que evidencia a presença negra na historiografia da arte no Brasil e traz uma expressiva coletânea de obras de artistas, de diferentes períodos e regiões do país, com base no mapeamento da plataforma do Projeto Afro. A curadoria é de Deri Andrade.

POINT THE CAMERA
TO ACCESS
ENGLISH CONTENT



A mostra foi desenhada a partir de cinco nomes de destaque da arte afro-brasileira: Arthur Timótheo da Costa, Maria Auxiliadora, Rubem Valentim, Mestre Didi e Lita Cerqueira. São cerca de 150 trabalhos entre pinturas, fotografias, esculturas, instalações, vídeos e documentos, que abordam temas como representatividade, relações espirituais a partir do fluxo Brasil e África, engajamento político e direitos.

Para o Centro Cultural Banco do Brasil, receber a exposição *Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira*, valida seu compromisso de ampliar a conexão do brasileiro com a cultura, por meio de um projeto que reafirma nossas origens e ancestralidade, suas narrativas e símbolos, a decolonização, dentre outras questões que oferecem caminhos para compreender a construção contemporânea de identidades.

CENTRO
CULTURAL
BANCO DO BRASIL

Entre as narrativas às quais artistas negros se dedicaram ao longo de suas carreiras, os temas dos cotidianos estiveram presentes em produções que atravessaram épocas. Lita Cerqueira (Salvador, BA, 1952), fotógrafa e uma das expoentes do fotojornalismo no Brasil, desenvolve um trabalho de mais de quatro décadas. Entre registros de cidades, principalmente da capital baiana, dos cotidianos, fotografia cênica, registros de músicos de sua época, Cerqueira cria um vasto material que perpassa registros de pessoas negras, em sua maioria, sob o olhar da artista.

Por séculos, o artista branco retratou o negro, principalmente no movimento modernista no Brasil, ao passo que o artista negro reivindica esse lugar em obras que vão desde a pintura até a fotografia. Neste eixo da exposição, apresentamos esse olhar, com ênfase em trabalhos que tensionam essas relações e propõem encruzilhadas de afeto e representatividade.

A presença negra na arte brasileira é datada de séculos passados. Desde os pintores e arquitetos que construíram a iconografia religiosa do país, passando pelos pré-modernistas, modernistas e, finalmente, contemporâneos, os caminhos percorridos pela arte afro-brasileira são vastos em pontos de contato e distanciamentos. De fato, essa abundante produção esteve presente nos principais momentos – e movimentos – que formaram e cunharam a própria história do Brasil. Por vezes não referenciada, a arte produzida por pessoas negras é sinônimo de pluralidade.

Dos livros, catálogos, exposições e pesquisas que abordaram essa presença, despontam, nos últimos anos, ações que reivindicam um lugar em perspectiva com as mudanças do pensamento e práticas dissonantes. A arte produzida por pessoas negras delineia novas ideias, atreladas às constantes inquietações por um apurado senso estético e político. Nessas produções, destaca-se o rompimento de uma concepção de unicidade, pelo interesse em desconstruir fórmulas, reinventar espaços e assumir protagonismos. Idealizada a partir do Projeto Afro, plataforma de mapeamento de artistas negros/as/es, a exposição *Encruzilhadas da arte afro-brasileira* apresenta

DERI ANDRADE / CURADOR

COTIDIANOS

ORUM

Em iorubá, *Orum* se estabelece como o mundo espiritual. No trânsito entre o céu e a terra, a obra de Mestre Didi (Salvador, BA, 1917-2013), ou Deoscóredes Maximiliano dos Santos, repousa na presença dessas simbologias, mas não se encerra aí. Artista, intelectual, educador, tradutor e sacerdote, Mestre Didi teve uma trajetória marcada pela intersecção das diferentes frentes em que esteve envolvido. No campo artístico, sua obra é o encontro entre temas, envolta nos mistérios dos cultos afrorreligiosos. Desse modo, a materialidade de seu trabalho se concentra no uso de elementos naturais, em combinações em que a forma se expressa no conteúdo.

Nesse contexto, as obras apresentadas neste eixo da exposição buscam referências nas relações tecidas entre Brasil e África, dos fluxos entre esses territórios conectados pelo *Atlântico Negro* e das cosmogonias das religiões de matriz africana presentes no país. Entre *Orum* (céu) e *Aié* (terra), observamos a força da ancestralidade do passado ao presente. Na busca por outros cosmos, esses territórios se conectam pela expressão da sabedoria, do poder dos orixás e das águas que banham esses mundos.

TORNAR-SE

Produzindo em um período em que a prática artística estava atrelada às escolas da elite de belas-artes da virada do século XIX para o XX, Arthur Timótheo da Costa (Rio de Janeiro, RJ, 1882-1922) estabelece, em seu trabalho, uma intrínseca relação com o ambiente do ateliê de artista. Não por acaso, seus autorretratos buscam reafirmar esse fazer enquanto práxis fundantes de sua produção. Entre paisagens e figuras, Timótheo da Costa recebe elogios da crítica especializada pelo primor técnico, produzindo em um período marcante da história da arte no Brasil, com o movimento modernista paulistano batendo à porta.

Neste primeiro eixo da exposição, artistas de diversos períodos reafirmam-se em autorretratos, muitos vinculados à prática de ateliê, provocando debates sobre a importância desse espaço para as pesquisas e os caminhos que a produção negra percorreu e pelos quais se estabeleceu ao longo dos séculos. Longe dos paradigmas hegemônicos que ditaram regras e instituíram critérios para apontar quem é ou não artista, o que é ou não arte, as obras aqui apresentadas se afirmam como outros caminhos possíveis para a arte brasileira.

COSMOVISÃO

Nos temas que transitam entre o meio rural e o urbano, Maria Auxiliadora (Campo Belo, MG, 1935 – São Paulo, SP, 1974) criou uma produção pictórica complexa em suas técnicas e desdobramentos poéticos. A artista detém uma prática que buscou discutir questões desde as afrorreligiosidades, passando pelas festas populares, o labor no campo e as relações íntimas consigo mesma, no âmbito familiar em que esteve inserida.

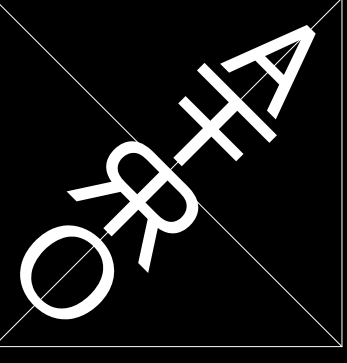
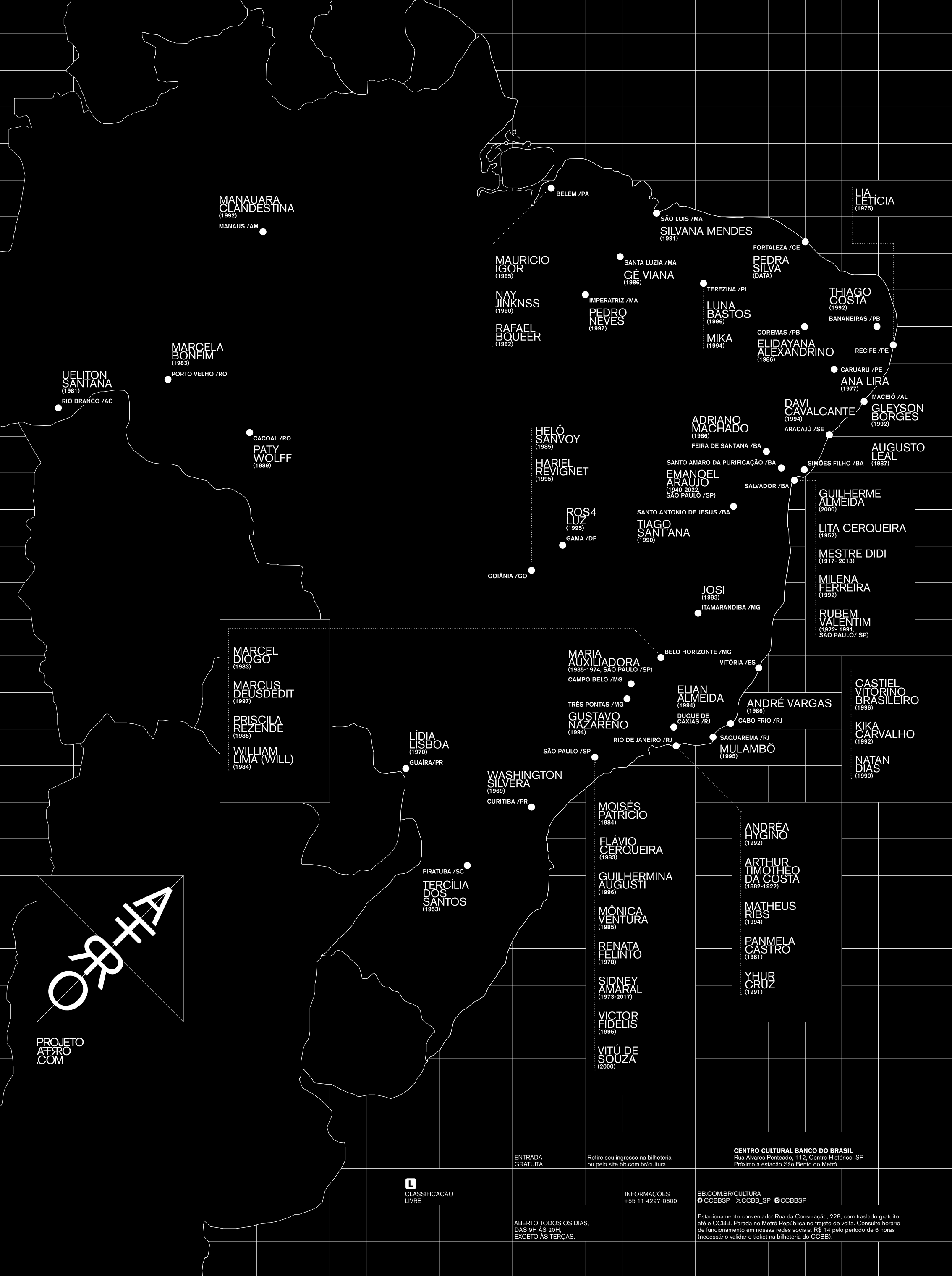
Em obras que atravessam a realidade brasileira e suas problemáticas, como falta de acessos básicos para se viver em um país desigual, este eixo da exposição lança luz sobre essas provocações. A obra de Auxiliadora traz, assim, uma assinatura que a estabeleceu como uma das artistas essenciais para se debater a produção pictórica e artística no país. Em contato com artistas que amplificam os temas nos quais ela esteve interessada em sua curta vida – mas com uma vasta produção –, os discursos ensejam visões de futuro, atualizando nosso olhar para temas caros a nossa sociedade.

Neste eixo da exposição, o fazer artístico acontece nas mais diversas materialidades. Com base nas pesquisas em ateliês, artistas de momentos distintos tensionam tais regras. À medida que a construção de uma identidade nacional esteve atrelada ao progresso do país, artistas reconstróem a ideia de linguagem, em novos conceitos e paradigmas para se pensar em um outro referencial de arte produzida no Brasil.

LINGUAGENS

ENCRUZILHADAS DA ARTE

AFRO - BRASILEIRA



PROJETO AFRO.COM

EXPOSIÇÃO EXHIBITION
patrocínio sponsorship BB ASSET E BANCO DO BRASIL
realização realization CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL
curadoria curatorship DERI ANDRADE Curador Curator WESLEI CHAGAS Assistente de curadoria Curatorial assistant
idealização idealization PROJETO AFRO
coordenação geral general coordination TATU CULT JACÓ OLIVEIRA MONIQUE CERCHIARI
produção executiva executive production VERIDIANA SIMONS

produção production BRÉNO LIGUORI AYME OLIVEIRA Assistente assistant
projeto expográfico exhibition design MATEUS CHEREM conceito e partido concept and parti DANIEL WINNIK projeto executivo executive project LIGIA ZILBERSZTEJN projeto executivo executive project
projeto de iluminação lighting design FERNANDA CARVALHO LIGHTING DESIGN equipe staff LUANA ALVES, EMILIA RAMOS, FELIPE DANS
iluminação lighting SANTA LUZ
identidade visual e projeto gráfico visual identity and graphic design ESTÚDIO CAMPO CATE BLOISE

comunicação visual visual communication WATER VISION
conservação conservation CAMILLA AYLA OLIVEIRA DOS ANJOS ALICE ALMEIDA GONTIJO SAMARA SANTOS ASEVEDO POLLYNNE FERREIRA DE SANTANA MAYRA CARVALHO
mobiliário furniture CENOTECH
assessoria pedagógica racializada racialized pedagogical advice JORDANA BRAZ
coordenação editorial editorial coordination TULIO COSTA
revisão textual textual review REGINA STOCKLEN
tradução para o inglês english translation JOHN NORMAN

fotografias photography ESTÚDIO EM OBRA
tour virtual ESTÚDIO EM OBRA + BRASIL 3D
assessoria de imprensa press office AGÊNCIA GALO
consultoria jurídica legal advice OLÍVIA BONAN BORGES SALES E ALEM ADVOGADOS
consultoria de captação fundraising consultancy JAQUELINE VIANA
acessibilidade accessibility INCLUA-ME ARTE E CULTURA PARA TODOS
audiovisual MAXI
impressões print ARTE AMPLIADA

molduras frames SOMAR PRODUÇÃO
transporte shipping MILLENIUM TRANSPORTES
seguro insurance AFFINITE
cenografia e montagem scenography and exhibition assembly GALA equipe staff ADRIANO FERREIRA BANDEIRA ALEXANDER HERBST ALEXSANDRO DOS SANTOS ALLAN KEVIN SANTOS LEITE DE ARAUJO ALOISIO DE SOUZA SANTOS ANTONIO CARLOS ROMÃO DOS SANTOS ARAO NUNES DE AZEVEDO CAIO HENRIQUE OLEGÁRIO DOS SANTOS DANIELA GUIMARÃES DAVID IZIDIO MARQUES BEZERRA DENILSON SANTOS DA CRUZ EVERTON RIBEIRO LOPES JUNIOR FABIO DIAS FERREIRA NOBRE

FELIPE ALVES DA SILVA GILBERTO ALVES DA SILVA GIVALDO DA SILVA QUIRINO JEFFERSON RENATO RODRIGUES JEREMIAS DA SILVA MOREIRA JOAO LUCAS ESPINDOLA DA SILVA JOSÉ APARECIDO DIAS PEREIRA JOSÉ HENRIQUE LOYOLA DO AMARAL JOSIAS CÂNDIDO DE AMORIM LEANDRO DE ANDRADE LIMA DOS SANTOS LUCAS DE SOUSA BARRETO LUIZ ALBERTO SOARES RODRIGUES LUIZ OCTAVIO CARDOSO DA SILVA ADELAIDE MARIO ALVES COSTA NETO MATUSALEN ROSA ALVES GUSMÃO OTAVIO CÁSSIO BORGES DE ALCANTARA PEDRO HENRIQUE DA SILVA SARAIVA PETER HIAGO DOS SANTOS PAZINATO REGINALDO SOUZA LEMES ROBERT OLIVEIRA DOS SANTOS ROBSON GOES DE SOUSA

RODOLFO MARTINS RODRIGO ALVES DA SILVA TOMAS JEFFERSONS CRUZ VICTOR FELYPE SOUSA WELLINGTON SOUZA WELLINGTON EVANGELISTA SANTOS
suporte no átrio atrium support PAULO MASSON
agradecimentos acknowledgments Nosso agradecimento especial aos colecionadores e instituições que gentilmente cederam peças de suas coleções, tornando-as acessíveis ao público. We are especially grateful to the collectors and institutions who kindly lent pieces from their collections, making them accessible to the public.
A quem veio antes de nós Aos trabalhadores e trabalhadoras que se dedicaram para a exposição acontecer. To those who came before us To the workers who dedicated themselves to this exhibition

ASÉ ALAKETU ILÉ OGUN ALADA MEJI (ASE SETE SURVAS) IYALORISA GENILCE DE OGUN (MAE GE)
ALBERTO MAGNO FELIPE OLIVEIRA GABRIELE BATISTA, HBZ MAYARA CARVALHO MITRE GALERIA MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO PORTAS VILASECA GALERIA GALERIA SIMÕES DE ASSIS VÂNIA LEAL VINICIUS SALOMONI RICARDO FERNANDES GALLERY

ENTRADA GRATUITA Retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura
CLASSIFICAÇÃO LIVRE INFORMAÇÕES +55 11 4297-0600
BB.COM.BR/CULTURA CCBSP CCBP CCBBSB
Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCB. Parada no Metrô República no trajeto de volta. Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais. R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCB).